

O CASO DE PARAÍBA

O Estado da Paraíba tem uma área territorial de pouco mais de 56 mil de km², correspondente a 0,66% do tamanho do Brasil, e 3,12% da região Nordeste. Limita-se ao norte com o Estado de Rio Grande do Norte; ao sul com o Estado de Pernambuco; a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com o Estado do Ceará.

A região nordeste do Brasil é a segunda região mais populosa do país, com uma densidade demográfica de 34,15 hab/km². A taxa de crescimento de 11,18%, no período de 2000/2010, ficou abaixo da média nacional.

O Estado tem um histórico de desastres naturais ligados à estiagem e à seca. As estiagens, se comparadas às secas, são menos intensas e caracterizam-se pela menor intensidade e por menores períodos de tempo. Já a seca, é caracterizada por longos períodos sem chuva e conseqüências severas para a região Nordeste.

A seca que aflige dezenas de municípios paraibanos, matando animais e ameaçando a sobrevivência de milhares de famílias, é o problema mais grave que vem afetando a região e, por isso, objeto deste estudo da CNM. Afeta as áreas produtivas, provocando perdas nas lavouras além de causar prejuízo aos agricultores, compromete os reservatórios de água resultando em sede, fome e na perda de rebanho, bem como em problemas de risco à vida humana. Atinge ainda, de modo negativo, a dinâmica ambiental e a conservação do ambiente, à medida que a falta de chuva aumenta, também, o risco de queimadas.

Segundo informações do Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, entre os anos de 1991 a 2010, os eventos de estiagens e secas atingiram 1.588 registros no período e deixaram 8.462.885 paraibanos afetados. Esses fenômenos naturais favorecem a redução dos níveis de água dos rios e provocam ressecamento dos leitos nos de menor porte. Afetam as áreas produtivas, causando perdas nas lavouras e prejuízos aos agricultores e pecuaristas.

No sentido de buscar soluções imediatas para o problema da seca, a CNM realizou pesquisa com 1.164 municípios da Região Nordeste para obter dados de como está a situação real dos municípios que estão enfrentando a seca. Especificamente, na Paraíba foram pesquisados 163 municípios, correspondendo a 73% do total do Estado, que é de 223. A seguir, serão mostrados os resultados para o Estado.

Nesta primeira pergunta que abrange o problema de forma mais geral, do total de pesquisados, 96% estão sofrendo os problemas relacionados à seca no nordeste, demonstrando e confirmando o grande problema que essa região está enfrentando.

1. Seu município enfrenta problemas com a seca?		
157	Sim.....	96%
6	Não.....	4%
163	Total	

Além da falta de recursos causada pela queda na arrecadação dos impostos federais, os municípios paraibanos estão com problemas relacionados à seca nada menos que 66,3% têm gastos mensais com compra de água, sendo que 59% despendem até R\$ 50 mil, 26% de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil, 3% gastam acima de R\$ 100 mil mensais.

2. Devido ao problema da seca, qual o gasto mensal da Prefeitura com a compra de água?		
87	abaixo de R\$ 50.000,00.....	59%
39	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	26%
5	acima de R\$ 100.000,00.....	3%
17	não compra água.....	11%
148	Total	

Sobre a distribuição de água, 43% dos entrevistados mostraram que são realizadas pelo Exército Brasileiro, outros 32% responderam que a distribuição é feita por serviço terceirizado e 24% indicaram outra forma de distribuição.

3. A distribuição da água é feita por/pelo:		
69	Serviço terceirizado.....	32%
93	Exército.....	43%
52	Outro.....	24%
214	Total	

A água é distribuída por caminhão-pipa em 89% dos pesquisados e via adutoras por 11%. O total de caminhões-pipa que atendem esse conjunto de municípios foi de 2.586.

4. Como é feita a distribuição da água?		
143	caminhão-pipa.....	89%
17	adutora.....	11%
160	Total	
2.586	Quantos caminhões-pipa atendem seu município?	

Chama muito a atenção que 53% da água distribuída é exclusivamente para o consumo humano; em 32% dos pesquisados 75% são para o consumo humano e 25% para o consumo de animais; em 13% a água é distribuída meio a meio e para 1% a água é mais direcionada para o consumo animal.

5. Qual o percentual distribuído para o consumo?		
82	100% humano.....	53%
50	75% humano, 25% animal.....	32%
20	50% humano, 50% animal.....	13%
2	25% humano, 75% animal.....	1%
-	100% animal.....	0%
154	Total	

O caso das cisternas, a serem construídas e/ou instaladas nos municípios da Paraíba, é uma das promessas recorrentes do Governo Federal. Em 92% dos municípios há cisternas para minimizar os problemas, totalizando, nestes municípios, o total de 57.513 mil cisternas.

6. Seu município possui cisternas para enfrentar o problema?		
140	Sim.....	92%
13	Não.....	8%
153	Total	
57.513	Quantas cisternas possui?	

As prefeituras, além de outras despesas, têm que arcar com a distribuição de alimentos à população. A pesquisa mostra que em 38% dos municípios pesquisados, existe a distribuição de cestas básicas por parte da prefeitura.

7. Há a distribuição de cestas básicas com recursos da Prefeitura para a população atingida pela seca?		
58	Sim.....	38%
93	Não.....	62%
151	Total	

Como mostrado na tabela abaixo, dos que distribuem cestas básicas, 49% entregam até 100 unidades, 32% de 101 a 500 unidades, 12% de 501 a 1000 unidades, 5% mais de 1000 unidades.

Quantas cestas básicas, com recursos da prefeitura, são distribuídas por mês no seu município?		
28	0 a 100.....	49%
18	101 a 500.....	32%
7	501 a 1000.....	12%
3	1001 a 2000.....	5%
1	acima de 2000.....	2%
57	Total	

A seca tem devastado as frágeis economias dos municípios do semiárido que convivem com a estiagem e, um dos setores mais sensíveis, é o agropecuário. Assim, observou-se que 89,5% dos municípios declararam que perderam cabeças de gado, ovinos e caprinos, sendo que 22% indicaram que as perdas foram até 50 cabeças, 27% até 100 cabeças e 51% acima de 100 cabeças, demonstrando o grande prejuízo que a seca traz as comunidades.

8. Qual a estimativa de perdas com relação ao rebanho de bois, cabras e outros animais (em cabeças)?		
32	0 a 50.....	22%
39	51 a 100.....	27%
75	acima de 100.....	51%
146	Total	

Nos pequenos municípios a população tem em suas prefeituras o único ponto de contato para apresentar suas demandas. Nesse caso de devastação em decorrência da falta de chuvas, a pesquisa mostra que, em média, 8.698 mil pessoas procuram as prefeituras para apresentar alguma necessidade e buscar ali alguma solução para seus problemas.

9. Qual a quantidade média de moradores que procuram a Prefeitura diariamente, por conta da seca?	
8.698	moradores, em média, procuram a prefeitura diariamente

O desemprego é um indicador importante da crise por que passa a região do semiárido. Esse é outro dado muito preocupante apresentado pela pesquisa, que mostra que 77% dos entrevistados indicaram que o desemprego causado pela seca está acima de 20% em suas cidades, sendo essa taxa extremamente alta.

10. Qual a taxa de desemprego no município?		
7	abaixo de 5%.....	5%
27	de 5% a 20%.....	18%
112	acima de 20%.....	77%
146	Total	

Quando há um longo período de seca uma consequência marcante é o êxodo rural. Por isso, a CNM, através desta pesquisa, quis mensurar essa situação. Assim, percebe-se que a grande maioria, 77% dos entrevistados, indicou que está havendo a migração de sua população para outras localidades em virtude da seca, em busca de melhores condições de vida.

11. Existe a migração de moradores para outros municípios e/ou estados por causa da situação atual?		
114	Sim.....	77%
35	Não.....	23%
149	Total	

Sobre a questão de assistência à saúde, 67% dos municípios pesquisados indicam que recebem medicamentos por parte de outros entes para distribuir à população e 33% indicam que não recebem. Mais uma vez, esse indicador mostra a carência de apoio por que passam esses municípios.

12. A Prefeitura recebe medicamentos para distribuir à população?		
100	Sim.....	67%
49	Não.....	33%
149	Total	

Desses, 47% indicam que os medicamentos não chegam em quantidade suficiente para atender à demanda da população de suas cidades.

Chegam em quantidade suficiente?		
47	Sim.....	47%
52	Não.....	53%
99	Total	

Como é sabido, os municípios têm tido perdas significativas com a seca. Para 87,7% dos municípios pesquisados, há perdas mensais importantes. Destes, 17% indicam uma perda de até R\$ 50 mil; 39% indicam uma perda de R\$ 50 mil até R\$ 100 mil e 43% mostram prejuízos acima de R\$ 100 mil mensais.

13. Qual o prejuízo mensal estimado com a seca no seu município?		
25	abaixo de R\$ 50.000,00.....	17%
56	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	39%
62	acima de R\$ 100.000,00.....	43%
143	Total	

Em muitas situações, os municípios não têm o apoio dos governos federal e estadual, embora seja divulgado que existem projetos e programas de auxílio. Como visto na tabela acima, 68% dos gestores pesquisados indicam que não estão recebendo auxílio dos seus governos estaduais para enfrentar o problema e 32% indicam que recebem.

14. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Estadual para enfrentar o problema?		
101	Sim.....	68%
48	Não.....	32%
149	Total	

Observa-se que 55% dos gestores indicam não receber auxílio do Governo Federal para enfrentar o problema e 45% indicam que estão recebendo.

15. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Federal para enfrentar o problema?		
66	Sim.....	45%
81	Não.....	55%
147	Total	

Neste caso, somente 10% relatam que recebem auxílio de outros órgãos para enfrentar o problema e 90% não recebem nenhum outro auxílio.

16. O município recebeu ou está recebendo auxílio de outros órgãos para enfrentar o problema?		
15	Sim.....	10%
132	Não.....	90%
147	Total	

Em abril deste ano o Governo Federal apresentou projeto de fornecimento de equipamentos para os municípios do Nordeste para amenizar os problemas com a seca, porém, conforme mostrado na pesquisa da CNM, 60% dos pesquisados na Paraíba ainda não recebeu os equipamentos prometidos, quais sejam: motoniveladoras, retroescavadeiras, caminhão-caçamba e caminhão-pipa.

17. Seu município recebeu recursos do PAC Equipamentos?		
59	Sim.....	40%
89	Não.....	60%
148	Total	

Sobre os programas de assistência oferecidos pelo Governo Federal, 48% dos entrevistados indicam que mais de 200 pessoas recebem o Bolsa-estígio em seus municípios.

18. Quantos habitantes são beneficiados pela Bolsa Estígio?		
27	de 0 a 50.....	20%
19	de 51 a 100.....	14%
25	de 101 a 200.....	18%
65	acima de 200.....	48%
136	Total	

Somente em 3% dos municípios havia a indicação de frentes de trabalho promovidas pelo governo estadual para movimentar a economia local.

19. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Estadual?		
4	Sim.....	3%
145	Não.....	97%
149	Total	

Em relação à oferta dos programas do Governo Federal, somente 3% dos municípios paraibanos pesquisados indicaram que há frentes de trabalho promovidas para enfrentamento dos problemas relacionados à seca, evidenciando, mais uma vez, que muitas das promessas dos governos estadual e federal não chegam na ponta, ou seja, no município que é o ente mais necessitado de recursos da administração pública e onde vivem os cidadãos.

20. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Federal?		
5	Sim.....	3%
141	Não.....	97%
146	Total	